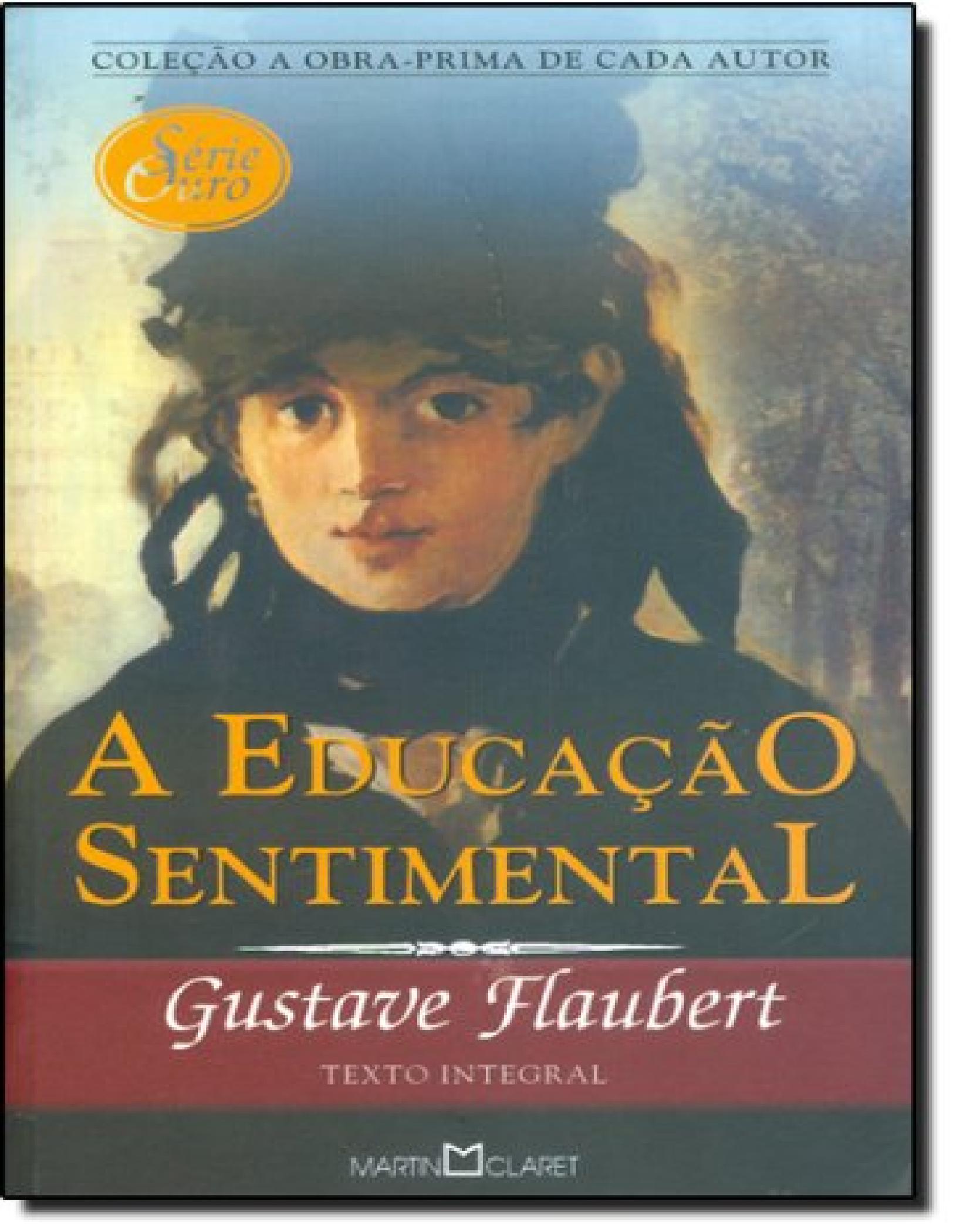


COLEÇÃO A OBRA-PRIMA DE CADA AUTOR



A EDUCAÇÃO SENTIMENTAL

Gustave Flaubert

TEXTO INTEGRAL

MARTIN  CLARET

Resumo de Educação Sentimental - Coleção A Obra-Prima de Cada Autor. Série Ouro

A paixão lendária de Gustave Flaubert pela palavra precisa ofuscou o que ele próprio conseguiu com le mot juste. Insistia que o tema não conta. Dizia que não há “temas bons ou maus...” Com A Educação Sentimental (1870), Flaubert retorna ao realismo.

Inicialmente a obra foi recebida com pouco interesse; no entanto, foi tida pelos críticos posteriores como modelo de análise dos costumes sociais, e equiparável à obra Madame Bovary. O romance revela um fundo autobiográfico, no qual Frederico Moreau, personagem central, é uma evocação do próprio Flaubert jovem, com um painel social dos anos agitados da “monarquia de julho” de Luís Filipe que culminaram na revolução de 1848.

Mostra o ruir das ilusões românticas, como em Madame Bovary, e, por outro ângulo, o panorama convulsionado da época. Ler A Educação Sentimental é uma oportunidade pedagógica rara.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)